



VILA CRUZEIRO:



Caso violento:

PAG 5

POLICIAIS DA PM E PRF ENTREGAM FUZIS E ADMITEM 10 DAS 23 MORTES

Boa notícia

Prefeitura compra 100 ônibus para a renovação da frota do BRT



PAG 3

Homem é morto e PM é baleado durante ataque em Oswaldo Cruz

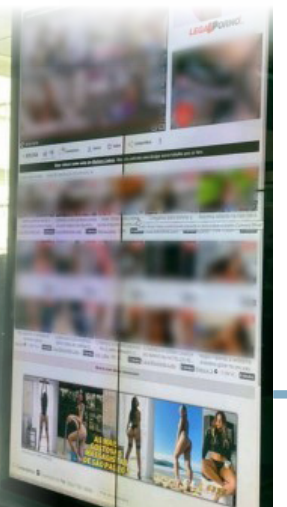
Pág 6

Sala de Leitura é inaugurada em Mesquita

Pág 7

PASSAGEIROS

do Rio são surpreendidos com conteúdo pornô no saguão do aeroporto



Pág 3

Expediente e editoria

Nosso jornal está de cara nova, mais informativo e dinâmico. Com uma equipe atenta para passar o melhor conteúdo com o máximo de credibilidade, disposta à ouvir a população e aberta para receber sugestões de pauta das variadas editorias.

Nosso canal de comunicação estará pronto e manterá uma relação com o povo através do nosso whatsapp, 99627-0850 email jornalinpopovo@gmail.com. O nosso portal de notícias é www.jornalpovo.com.br

PROJETO GRÁFICO/ DIAGRAMAÇÃO:

Renato Ferreira

COSELHO EDITORIAL:

Antônio Elias Filho/
Ernesto da Sialva

Ernesto da Sialva

DIRETOR DE MARKETING:

Antônio Elias Filho



TEL: 3589- 5684 99627-0850

CNPJ: 18.504.042/0001-25

Av. Graça Aranha, nº 206, sala 301

INFORMAÇÕES DE NOTÍCIAS DO POVO

OLÁ INVESTIDOR!

Criptomoedas longe de hackers: SpaceX lança satélite de cripto no espaço

Empresa de criptografia relacionada ao blockchain embarca primeiro satélite do gênero em foguete da SpaceX, de Elon Musk, e quer manter criptomoedas longe do alcance de hackers.

Com a ajuda da SpaceX, empresa de turismo espacial do bilionário Elon Musk, as criptomoedas chegaram ao espaço. O primeiro satélite contendo criptografia relacionada ao blockchain chegou à órbita baixa da Terra em um foguete Falcon 9.

Do tamanho de uma xícara de café, o Crypto 1 da Cryptosat embarcou na última quarta-feira, 25, em direção à órbita terrestre que costuma receber satélites dos mais variados tipos. A missão foi a Transport 5, da SpaceX.

É a primeira vez que algo do gênero é feito, e o satélite marca o início da tecnologia blockchain no espaço. A empresa por trás do desenvolvimento do Crypto1, a Cryptosat, constrói satélites que alimentam aplicativos de cripto e blockchain.

“Acreditamos que os satélites possuem propriedades únicas que os

tornam adequados para essas tarefas e, ao lançar essas plataformas no espaço, podemos desbloquear novas e empolgantes oportunidades no campo da computação”, disse a empresa.

“Estamos basicamente nos juntando ao Uber dos voos espaciais”, disse Yonatan Winetraub, cofundador da Cryptosat. “Todo mundo entra na mesma órbita e nós somos um dos passageiros.

De acordo com a Cryptosat, o Crypto1 não depende de outros satélites, e a empresa já possui planos ambiciosos para ele. No futuro, a Cryptosat espera desenvolver protocolos à prova de conhecimento zero.

A prova de conhecimento zero é uma tecnologia de criptografia avançada para verificar detalhes de transações com segurança, amplamente utilizada em mecanismos de votação de organizações autônomas descentralizadas (DAOs).



Yan Michalevsky, um especialista da Cryptosat, também explicou que a comunicação espacial seria realizada via radiofrequência, tornando os sistemas fora do alcance dos hackers que operam da Terra.

“Há muita necessidade disso. Se

estivermos analisando protocolos, especialmente na Web3, existem sistemas financeiros inteiros e sistemas de contratos inteligentes, tipos de acordos legais digitais que dependem da confiabilidade da criptografia por trás disso”, afirmou Michalevsky.

Quer investir seu FGTS na Eletrobras?

Bancos e gestoras de recursos já se mobilizam para participar da oferta de ações que permitirá a privatização da Eletrobras (ELET6), cuja precificação está prevista para 9 de junho e que poderá movimentar até R\$ 30 bilhões.

Já existem 17 Fundos Mútuos de Privatização - FGTS Eletrobras registrados na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) por dez instituições, criados para receber os recursos de FGTS dos trabalhadores para investir na emissão.

A operação deve ser composta por uma oferta primária, em que a empresa vai emitir 627,675 milhões de ações e na qual o governo não deve subscrever, e por uma secundária, em que serão emitidas 69,801 milhões de ações, que serão vendidas pelo BNDESPar, de modo que o governo vai reduzir a participação na empresa de 72,33% para 45%.

Assim como ocorreu nas ofertas da Petrobras (PETR4) e da Vale (VALE3), os trabalhadores poderão usar os recursos do Fundo de Garantia por

Tempo de Serviço para participar da oferta da Eletrobras.

Os trabalhadores poderão destinar até 50% do saldo de cada conta do FGTS para a compra das ações da Eletrobras na oferta, considerando as utilizações anteriores no FMP-FGTS. O investimento mínimo na reserva é de R\$ 200.

Segundo o prospecto da oferta, foi garantido um investimento de pelo menos R\$ 5 mil para cada investidor de varejo, que pode ser aumentado de acordo com a demanda da oferta.

O CPPI (Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos) autorizou o uso de até R\$ 6 bilhões do saldo do FGTS para esse fim.

Confira a lista de instituições que já criaram fundos para participar da oferta da Eletrobras.

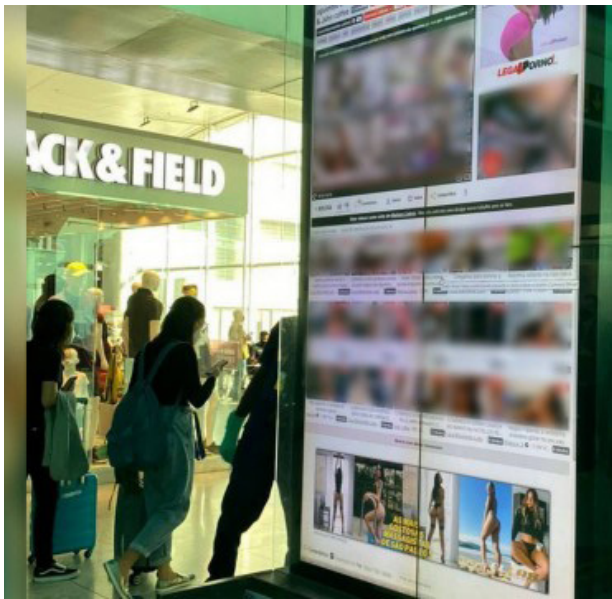
Como participar da oferta da Eletrobras

Para participar da oferta, o trabalhador deverá entrar no aplicativo do FGTS, consultar seu saldo e selecionar a instituição financeira administra-

dora de FMP, autorizando-a a solicitar a reserva do valor para aplicação nesses fundos.

A partir do dia 3 de junho, o investidor poderá procurar a instituição financeira para fazer a reserva da oferta por meio da aplicação via fundo FMP-FGTS e informar o valor que deseja investir. Segundo o prospecto, o período de reserva será de 3 a 8 de junho.

INCOMUM



Passageiros do Santos Dumont são surpreendidos com conteúdo pornô no saguão do aeroporto do Rio

Passageiros e funcionários que circulavam pelo local registraram o momento inusitado nas redes

Quem passou na manhã desta sexta-feira pelo saguão do aeroporto Santos Dumont, no Rio, foi pego de surpresa com vídeos pornográficos sendo exibidos em painéis publicitários. Passageiros e funcionários que circulavam pelo local registraram o momento inusitado com seus celulares e compartilharam nas redes sociais.

Em um dos vídeos, uma mulher diz "Gente, olha a situação no meio do aeroporto. Chocados. Parece que entraram na rede e olha isso".

A Infraero enviou nota informando que, ao tomar conhecimento da publicação indevida, fez registro de boletim de ocorrência e comunicou à Polícia Federal, além de notificar a empresa terceirizada responsável pela sua gestão para tomar providências quanto à segurança das informações veiculadas em totens de mídia.

A empresa pública disse ainda "o conteúdo exibido nos monitores de mídia é de responsabilidade das empresas exploradoras de publicidade, que utilizam redes lógicas e sistemas próprios de divulgação, não tendo qualquer relação com o sistema de informação de voos da Infraero".

Os monitores onde foram veiculados os vídeos foram desligados pelo aeroporto e "permanecerão assim até que esteja garantida pela empresa exploradora de mídia sua confiabilidade", concluiu a Infraero.

Novidade:

Prefeitura compra 100 ônibus para a renovação

da frota do BRT

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria de Transportes, realizou, na manhã desta sexta-feira, uma licitação para a compra de 100 ônibus articulados para o BRT. A Guanabara Diesel foi a única empresa que apresentou propostas, sendo a vencedora dos dois lotes de 50 veículos. O preço final da compra foi fechado em R\$ 241,8 milhões.

Na licitação anterior, que ocorreu no dia 1º de abril, a prefeitura recebeu propostas de fornecedores para a compra de 191 novos ônibus, sendo 120 articulados e 71 do modelo padron. Com isso, a nova frota adquirida pelo sistema totaliza 291 veículos.

A previsão de entrega dos novos articulados é para março de 2023, enquanto os tradicionais devem ser entregues em dezembro de 2022. De acordo com a prefeitura, as licitações foram fracionadas em lotes para aumentar a competitividade e a possibilidade de participação de mais fornecedores.

A proposta pela compra dos primeiros 191 ônibus foi recebida no dia 13 de abril. Nessa licitação, a expectativa era de que fosse fechada uma compra de 320 articulados, com tamanhos de 18, 21 e 23 metros. Entretanto, apenas 120 desse modelo foram adquiridos.

O primeiro pregão eletrônico ocorreu no dia 16 de março, mas



foi cancelado por falta de interessados. No mesmo dia, o prefeito Eduardo Paes compartilhou em suas redes sociais uma mensagem falando sobre a situação. "O 'sistema' não é fácil! Mas vamos superar. Somos perseverantes!", comentou.

A renovação da frota do BRT faz parte do processo de requalificação do sistema. No momento, a cidade do Rio opera com veículos com idade média próxima a sete anos e dezenas de linhas foram suspensas. O sistema de transporte municipal contava com 45 empresas em 2010. Hoje, restam 29. Dessas, 11 empresas e três consórcios entraram em recuperação judicial.

O setor municipal de transportes sofre com uma crise acelerada pela pandemia, tendo déficit de arrecadação, desde março de 2020, na marca de R\$ 2,5 bilhões. Dessa maneira, o setor busca negociar um auxílio com a prefeitura. Os passageiros dos articulados reclamam de problemas diários como lotação e veículos quebrados, além do calor no transporte e na estação.

No dia 29 de março, uma greve dos rodoviários paralisou a circulação nos corredores do BRT. Após uma liminar que declarou o movimento como ilegal, o transporte foi regularizado. Na ocasião, o Sindicato dos Motoristas e Cobradores de Ônibus do Rio (Sintraturb/RJ) informou que os trabalhadores não recebem reajuste de salário, tickets ou cesta básica há mais de três anos.

Antes disso, no dia 25 de fevereiro, funcionários do BRT realizaram uma greve e uma manifestação em frente à Garagem G2 em Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio. O pedido era por melhores condições de trabalho, segurança e o reajuste salarial. Dos três corredores existentes no Rio, apenas o Transoeste operou parcialmente, mas com ônibus regulares e somente a linha Santa Cruz-Alvorada. Houve muitos registros de aglomerações nas estações e nos pontos dos coletivos. No dia seguinte, a greve foi suspensa.

Sobrevivente de 11 anos se cobriu com sangue para enganar atirador

Uma criança de 11 anos, sobrevivente do massacre na Robb Elementary School, no Texas, contou que precisou se cobrir de sangue de uma amiga e se fingir de morta para se salvar do ataque a tiros na última terça-feira. Devido ao trauma, Miah Cerrillo conversou com uma repórter da rede de televisão americana CNN, que depois compartilhou o relato ao vivo. Segundo a repórter, a menina está traumatizada, não quis falar em frente às câmeras e está com muito medo de homens.

A garota contou que estava com os colegas de classe e os professores assistindo à animação "Lilo e Stitch" quando o atirador entrou na escola. Segundo ela, a professora tentou trancar a sala de aula quando soube da presença do atirador, mas ele conseguiu disparar um tiro pela janela da porta e entrar.

À jornalista, Miah contou que ele abriu fogo contra a professora após encará-la nos olhos e dizer "boa noite". Em seguida, a menina relata que o autor dos disparos,

Salvador Ramos, de 18 anos, atirou em outro professor e nos seus colegas de classe, e seguiu para outras salas adjacentes.

Miah disse que ouviu gritos, sons de novos disparos e contou que o atirador colocou uma música alta, que ela descreveu como "triste", para tocar.

Enquanto o atirador estava nas outras salas, a garota conta que ela e um amigo conseguiram pegar o celular de um dos professores atingidos e ligar para a emergência em busca de socorro.

EM NOVA PROVOCAÇÃO,

BOLSONARO DIZ QUE CONCEDEU INDULTO A SILVEIRA PARA 'DAR EXEMPLO' AO STF

O presidente Jair Bolsonaro fez uma nova provocação ao Supremo Tribunal Federal nesta sexta-feira e afirmou que assinou o decreto concedendo um indulto perdendo a pena do deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) para "dar exemplo" ao STF. O deputado foi condenado pela Corte a oito anos de prisão por ameaças e incitação à violência contra os ministros. O perdão de Bolsonaro desencadeou uma crise envolvendo o Supremo, o Executivo e o Congresso.

– Não interessa o que ele falou, exerci o meu poder dentro das quatro linhas (da Constituição) até para dar exemplo ao Supremo Tribunal Federal, assinando a graça. Nós devemos respeitar os outros poderes, nunca temer – disse Bolsonaro.

O presidente participou da Assembleia Geral Extraordinária da Convenção Nacional das Assembleias de Deus do Ministério de Madureira. Segundo organizadores do evento, o espaço tem capacidade para cerca de seis mil pessoas e estava lotado no evento nesta sexta-feira.

Bolsonaro voltou a dizer que a "liberdade não tem preço" e que "vale mais do que a própria vida". Ele costuma afirmar que a condenação do deputado foi abusiva. Nesta sexta-feira, disse aos fiéis que não pôde ver as sanções impostas pelo STF ao Silveira.

– Liberdade não tem preço, ela vale mais do que a própria vida, não pude ver o cidadão ser condenado a 9 anos de cadeia a começar no regime fechado, ter o

Presidente da República Jair Bolsonaro, participa da Convenção Nacional de Madureira, da igreja Assembleia de Deus em Goiânia-GO. Foto: CRISTIANO

mandato caçado, tornar-se inelegível, e ser multado por ter se expressado.

O departamento jurídico do Palácio do Planalto usou como argumento para a edição do decreto com a graça que a condenação causou suposta "comoção popular". Nos documentos obtidos por

meio da Lei de Acesso à Informação (LAI), a Subchefia para Assuntos Jurídicos (SAJ) da Secretaria-Geral da Presidência endossou o argumento de Bolsonaro de que Silveira "tão-somente fez uso de sua liberdade de expressão" ao proferir ataques à Corte.



DEFESA DE DANIEL SILVEIRA RECORRE CONTRA MULTA DE R\$ 105 MIL POR DESCUMPRIR TORNOZELEIRA

A defesa do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) recorreu contra a nova multa de R\$ 105 mil imposta pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes pelo descumprimento do uso da tornozeleira eletrônica. A defesa também pediu a liberação da conta bancária do parlamentar, que foi bloqueada por ordem de Moraes por causa da cobrança das sanções pecuniárias.

Somadas, as sanções impostas por Moraes ao parlamentar já chegam a R\$ 645 mil. Em sua petição, a defesa pede que a nova multa seja apreciada em conjunto com as demais e solicita a suspensão até que seja feita uma perícia na tornozeleira eletrônica.

Um dos argumentos da defesa seria um suposto mau funcionamento do aparelho, vinculado à Secretaria de Administração Penitenciária do

governo do Distrito Federal. Por isso, a defesa pediu que "sejam afastadas as sanções pelo suposto descumprimento do monitoramento eletrônico até que seja concretizada a perícia criminal para aferição do funcionamento da tornozeleira eletrônica".

A defesa também alega que a medida cautelar só poderia ser imposta ao parlamentar caso a Câmara dos Deputados autorizasse, o que não ocorreu.

Casos violentos:

Equipe médica

que atendeu enteada não suspeitou de envenenamento



Em depoimentos prestados nesta sexta-feira, parte da equipe médica que atendeu Fernanda Cabral há dois meses disseram que não suspeitaram que ela fosse vítima de envenenamento, nem quando chegou na emergência do hospital ou durante sua internação no CTI da unidade. O corpo da jovem de 22 anos foi exumado para a polícia analisar se ela morreu após ser envenenada. A madrastra Cíntia Mariano Dias Cabral está presa suspeita de matar a jovem e tentar envenenar o irmão de Fernanda dois meses depois.

Uma das médicas que atendeu a jovem afirmou à polícia que no prontuário de Fernanda foi "aventada a hipótese de intoxicação", mas que deveria ser confirmada e averiguada "pelo histórico da paciente (informações e fatos trazidos por familiares, sinais e sintomas)". A mesma profissional afirmou que consta no prontuário que os familiares informaram que a jovem fazia uso de proteína em pó, um suplemento alimentar.

Uma outra médica que participou do atendimento de emergência à Fernanda ainda afirmou aos policiais que Cíntia Mariano, madrastra suspeita de a envenenar,

Já o coordenador médico do CTI em que Fernanda ficou internada disse que o caso da jovem o surpreendeu logo no momento que chegou ao plantão pois ela era "jovem e aparentava boa saúde, sem histórico de comorbidades". O profissional ainda afirmou que conversou com os pais da jovem durante a internação e que "em nenhum momento eles aventaram a possibilidade de envenenamento".

Crime

VILA CRUZEIRO:

policiais da PM e PRF entregam fuzis e admitem 10 das 23 mortes

Nove policiais militares e três policiais rodoviários federais ouvidos na Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) apresentaram 12 fuzis e admitiram participação em confrontos, na localidade conhecida como Vacaria, numa região de mata da Vila Cruzeiro, no Complexo da Penha, onde dez pessoas foram mortas. O tiroteio aconteceu no último dia 24, durante uma operação da Polícia Militar (PM) e Polícia Rodoviária Federal (PRF). Agentes da DHC tentam agora montar uma espécie de quebra-cabeças para saber as circunstâncias em que outras 13 pessoas, mortas na mesma ação, foram baleadas e em que parte da comunidade estavam quando foram atingidas por tiros. No total, houve 23 mortes na operação, que está sendo investigada pela Polícia Civil. Na terça-feira, durante a operação, quando o número de óbitos divulgados era de 11, o porta-voz da PM, o tenente-coronel Ivan Blaz, reconheceu que era "provável que outras pessoas pudessem aparecer feridas ou mortas".

A maior parte desses 13 baleados foi levada por parentes ou moradores para o Hospital Getúlio Vargas, na Penha, onde as mortes foram atestadas. A Polícia Civil já ouviu alguns parentes para colher informações sobre o local onde as pessoas estavam quando foram feridas pelos disparos. O teor dos depoimentos já colhidos é mantido em sigilo.

Já se sabe, no entanto, que alguns integrantes da lista também estavam numa mata que liga a Vila Cruzeiro ao Complexo do Alemão, mesma região em que os dez outros mortos foram baleados em um confronto com policiais. Informações preliminares dão conta que, até agora, exames periciais feitos em parte dos corpos, no Instituto Médico-Legal, no Centro do Rio, não teriam encontrado marcas de perfurações produzidas por facas.



A DHC vai aguardar a conclusão dos laudos que vão esclarecer ainda se os tiros que atingiram os corpos foram ou não disparados de uma curta distância. A resposta pode ajudar os investigadores a descobrir se houve ou não execução de alguns dos 22 dos 23 mortos. A 23ª morta é a cabeleireira Gabrielle Ferreira da Cunha, que foi atingida por uma bala perdida. Apesar de relatos de parentes e de amigos dando conta que ela foi baleada a 300 metros da entrada da entrada da Favela da Chatuba, comunidade vizinha à Vila Cruzeiro, a Delegacia de Homicídios investiga a hipótese de a cabeleireira ter sido deixada baleada, onde foi encontrada morta, por ocupantes de um carro prata. Uma perícia foi feita no local e o resultado de um laudo é aguardado para ajudar a esclarecer a questão.

O Ministério Público Federal estipulou prazo de 72 horas para que a Polícia Rodoviária Federal informe os nomes e as matrículas de todos os agentes envolvidos na operação. A medida é parte de um procedimento instaurado pelo procurador Eduardo Benones que apura detalhes da

atuação da corporação nesta e em outras operações na cidade este ano.

Segundo a polícia, a operação foi deflagrada, no último dia 24, na Vila Cruzeiro, no Complexo da Penha, para prender chefes da maior facção criminosa do estado e suspeitos vindos de outros estados que estariam escondidos na região. De acordo com a PM, a operação estava sendo planejada havia meses, mas foi deflagrada de modo emergencial para impedir uma suposta migração para a comunidade da Rocinha, na Zona Sul.

De acordo com a PM, a ação estava sendo planejada havia meses, mas ocorreu de modo emergencial para impedir uma suposta migração de bandidos para a comunidade da Rocinha, na Zona Sul. Procurada, a Polícia Rodoviária Federal informou que 26 policiais da corporação, com 11 viaturas, participaram da operação. Também procurada, a Polícia Militar ainda não informou o total do efetivo usado na Vila Cruzeiro.

A operação é considerada a segunda mais letal da história do Rio, atrás somente da ação no Jacarezinho, de maio de 2021, que resultou em 28 mortes.



Peruanas são presas em Copacabana com dólares e documentos falsos



Dupla de peruanas é presa com dólares e documentos falsos em Copacabana

Duas peruanas foram presas com dólares falsos em Copacabana, na manhã desta sexta-feira. Maria Lesly Montalvo Escobar e July Felicita Montalvo estavam com documentos de identidade falsos quando foram abordadas pela polícia, na Rua Souza Lima, na altura da Rua Buhlões de Carvalho. De acordo com a polícia, a

dupla usava dólares falsos para fazer câmbio, compras em lojas e hospedagens em hotéis de luxo. De acordo com os agentes, Maria Escobar se identificou como chilena e July Montalvo disse ser uruguaia. Os documentos apresentados, porém, eram falsos. Com elas, foram encontrados mil dólares em notas falsificadas.

CRIME

Elas foram identificadas pelo segurança de um hotel quando estavam tentando escapar. Um vídeo das câmeras de segurança de um hotel mostra a dupla chegando na recepção. Uma delas observa o local, enquanto outra checa o celular. Mais tranquilas, elas chegam a tirar uma selfie para registrar o momento.

Outras duas vítimas já reconheceram as presas como autoras do crime de estelionato e uso de moeda falsa praticados nesta semana, de acordo com imagens de câmeras de segurança de lojas e hotéis.

As mulheres falaram para a polícia que recebiam os dólares na Praça da Sé, em São Paulo, e vinham para o Rio gastar o dinheiro. Segundo as investigações, a dupla vinha usando as cédulas falsas na cidade desde o início da semana. Para facilitar o golpe, a dupla se passava por turista, mesmo que já residam no país há mais de dez anos.

Elas foram identificadas pelo segurança de um hotel quando estavam tentando escapar, mas outras duas vítimas já reconheceram as presas como autoras do crime de estelionato e uso de moeda falsa praticados nesta semana, de acordo com imagens de câmeras de segurança de lojas e hotéis.

A polícia acredita que exista uma rede maior por trás das criminosos especializada em falsificar documentos e notas, e segue com as investigações para tentar localizar os responsáveis pelas cópias.

O caso foi registrado na 13ª Delegacia de Polícia (Ipanema).

braço direito do 'Faraó dos bitcoins' participa de audiência na Justiça

Um dos réus pela morte do investidor Wesley Pessano, Daniel Aleixo Guimarães participa de uma audiência virtual nesta sexta-feira no processo no qual é acusado pelo homicídio, mesmo estando foragido. O pedido para que Aleixo – apontado nas investigações como braço direito de Glaydson Acácio dos Santos, o "Faraó dos bitcoins" –, acompanhasse a sessão foi feito por seu advogado, Carlos Daniel Dias André. O juiz do caso, Marcio da Costa Dantas, da 2ª Vara Criminal de São Pedro da Aldeia, na Região dos Lagos do Rio, autorizou a participação. Preso e réu no processo, Glaydson também participa da audiência, mas presencialmente.

Homem é morto e PM é baleado durante ataque em Oswaldo Cruz, Zona Norte do Rio; veja vídeo

Um homem identificado como Vitor da Silva, 43 anos, foi morto na tarde desta sexta-feira na rua João Vicente, em Oswaldo Cruz, Zona Norte do Rio. Segundo a Polícia Militar, um policial da corporação, que não estava em serviço, também foi atingido e socorrido ao Hospital Estadual Carlos Chagas. De acordo com a Polícia, indivíduos em um veículo efetuaram disparos contra os dois homens. Não há informações sobre o estado de saúde do policial.

Segundo o Centro de Operações do Rio a rua está interditada na altura da Estação Oswaldo Cruz por causa da atuação da polícia no local. Procurada, a Polícia Civil ainda não retornou os contatos da reportagem.

Dois homens - entre eles um militar da Aeronáutica - foram mortos em pontos diferentes do estado do Rio entre a noite de quinta-feira (26)



e a madrugada desta sexta-feira (27) durante casos de assalto. Um dos latrocínios foi registrado por uma câmera de segurança. A vítima, de 54

anos, foi morta na frente da esposa, no Méier, na Zona Norte do Rio. Já o militar foi abordado em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

COMISSÃO INTERSETORIAL DE DUQUE DE CAXIAS FIRMA ACORDOS



Uma comitiva intersetorial da Prefeitura de Duque de Caxias esteve no México, na semana passada, para firmar convênios e estabelecer parcerias no país com empresas e instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos nas áreas de educação e tecnologia. O grupo composto pelo coordenador de projetos da Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia, Antônio Carlos, a chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Joyce Marques Correa, e a diretora de programas e projetos educacionais da Secretaria Municipal de Educação, Arlene Cavalini do Nascimento.

Entre vários pontos, o destaque da viagem foi a assinatura do termo aditivo que autorizou a criação da Casa Fundec Duque de Caxias na Universidade Autônoma de Guadalajara. O equipamento será criado no campus da Universidade, onde serão oferecidos cursos de cultura brasileira e língua portuguesa. Na universidade, outros temas de cooperação foram discutidos, como intercâmbio de alunos, certificação conjunta e a criação de um mestrado em educação e novas tecnologias. A cerimônia de assinatura contou com a presença do Embaixador do Brasil no México, Fernando Coimbra, e do presidente da Câmara de Comércio México Brasil (CAMEBRA), Miguel Ruíz.

NOTÍCIAS DA BAIXADA:

WWW.JORNALPOVO.COM.BR

SALA DE LEITURA MARIA CAROLINA DE JESUS É INAUGURADA NO FÓRUM DE MESQUITA

Em homenagem à autora Maria Carolina de Jesus, uma sala de leitura que leva o nome dela foi inaugurada no Fórum de Mesquita. Fruto de uma parceria entre a prefeitura e o Núcleo de Atendimento de Medidas (NAM), um dos principais objetivos dessa iniciativa é incentivar a leitura em espaços encarados como burocráticos. O local funciona de segunda a sexta, de 11h às 16h30, e o endereço é Rua Paraná 1, no Centro.

Para o espaço, a prefeitura cedeu equipamentos como o computador disponível no local. Além disso, a antiga parceria com a UNIG também servirá como apoio. "Existe um interesse, sendo que existem muitas pessoas que passam por aqui, mas nunca tiveram escolaridade e acesso à leitura. Então, nós vamos aproveitar essa parceria com professores de Pedagogia e de Letras, que serão os mediadores desse espaço", esclareceu a Juíza do Fórum de Mesquita, Cristiana Cordeiro.

Atualmente, o Fórum de Mesquita conta com outros espaços culturais em parceria com a prefeitura, como é o caso da sala do projeto Xadrez Para Todos. A sala de leitura Maria Carolina de Jesus é, agora, mais um deles. A iniciativa, na verdade, foi pensada ainda em 2019, mas teve que ser paralisada devido à pandemia. "Nossa missão, enquanto universidade, é formar para transformar. Então, essa parceria vem com esse intuito. Ainda mais em um fórum como este, que trata os seus visitantes além dos números", disse a professora de Pedagogia

NO FÓRUM DE MESQUITA



da universidade parceira, Edith Magalhães.

A sala de leitura possui computador para o acesso dos visitantes, CD's e livros diversos. Além disso, espaços foram decorados para que os usuários aproveitem, lá mesmo, a sua leitura. O local é aberto a todos os públicos de segunda a sexta, de 11h às 16h30, no Fórum de Mesquita.

Carolina Maria de Jesus

O nome da sala de leitura carrega, também, o seu

grau de importância para o projeto. Carolina Maria de Jesus nasceu em 1914 e foi uma mulher negra, catadora de papel e advinda da favela. Mesmo com todos os contratemplos, aprendeu a ler, escrever e se tornou um grande símbolo da literatura brasileira.

"Quando comparamos o trabalho do NAM e a história dessa mulher, que passou por tantos percalços, soubemos que faria sentido. Principalmente porque conhecemos os

moradores e sabemos que existem diversas Carolinas em Mesquita, que estão na Coreia, na Chatuba, no Sebinho, no Centro e no Alto Uruguai, que podem encontrar nos livros um instrumento de transformação social", explicou a coordenadora do NAM, Rosana Santiago. Assim como a juíza, ela acredita que o espaço auxiliará o prédio a deixar de ser um local direcionado apenas ao sofrimento, mas também de acolhimento.

Bairros Nova Belém, Santa Amélia e Delamare em Japeri vão receber obras de drenagem e pavimentação

Acontece neste sábado (27), a partir das 11h, uma cerimônia que dará a ordem de início às obras de drenagem e pavimentação da Estrada São José, pista que ligará Engenheiro Pedreira a Japeri em poucos quilômetros. O evento contará com a presença da Prefeita do município Dr^a Fernanda Ontiveros e do Governador do Estado Claudio Castro.

Com investimento de R\$ 28 milhões, a obra encurtará o trajeto entre os dois locais, que atualmente é de 12 km e passará para 4 km. Além disso, o projeto também

prevê a implantação de uma ciclovia, o que dará mais flexibilidade à população, como obras de contenção e estabilização de encostas, construção de ponte em concreto e sinalização viária.

SERVIÇO

ORDEM DE INÍCIO DAS OBRAS DA ESTRADA SÃO JOSÉ
LOCAL: RUA IVAN AZEVEDO, S/Nº, TRANSMONTANO
(EMBAIXO DO VIADUTO, NA DESCIDA DA PASSARELA)

Futebol

O dilema Gabigol, um atacante em busca pelo espaço

Foram 180 minutos em que Gabigol participou mais do que o habitual dos jogos do Flamengo, mas finalizou menos do que costuma fazer em sua passagem pelo clube. As partidas contra Goiás e Sporting Cristal terminaram por reacender uma discussão: qual a melhor forma de usar Gabigol? O atacante, que não está longe de ser um ponta, tampouco é um centroavante convencional, envolve algumas complexidades. Algumas delas refletidas na dificuldade que vários treinadores encontraram em fazer funcionar a dupla entre ele e Pedro.

Primeiro, é importante ter em mente que ver Gabigol girando pelo ataque, deixando a linha ofensiva e retrocedendo alguns metros, está longe de ser uma novidade. É quase uma necessidade para se tirar o melhor dele. Gabigol tem

qualidade técnica para contribuir em outros momentos do jogo, tem a virtude da finalização, mas é especialmente forte ao identificar espaços para atacar a área. Então, é preciso combinar suas saídas da linha ofensiva com a criação de espaços para que ataque a defesa rival.

Os números ajudam na reflexão. E vale uma ressalva: aqui são usadas apenas estatísticas de Campeonato Brasileiro e Libertadores, para ter uma melhor comparação entre o nível de dificuldade da partida. Desde que chegou ao Flamengo, para jogar a temporada 2019, Gabigol teve, em média, entre 43,16 e 48,65 ações totais por jogo. Nos dois jogos em que Paulo Sousa escalou Pedro e, aparentemente, fez Gabigol girar por um espaço maior ainda de campo do que o habitual, o atacante teve 58 ações em cada jogo.



Vasco e 777 definem pilares do acordo e dão mais um passo

Vasco e 777 Partners ajustaram nesta sexta-feira os últimos detalhes do contrato da SAF. Em reunião com a cúpula do clube, no complexo de São Januário, executivos do grupo americano deixaram o processo de diligência em vias de conclusão. Restam apenas trâmites burocráticos necessários em uma negociação internacional para que se chegue à oferta vinculante.

No Rio de Janeiro desde quinta-feira, Juan Arciniegas (diretor-geral), Nicolas Maya (chefe de operação do futebol) e Sampson Ngo (assessor de investimentos) foram os representantes da 777. O encontro ainda contou com o presidente Jorge Salgado, com os vice-presidentes das principais pastas e com representantes dos três poderes do clube, Conselho Deliberativo, de Beneméritos e Fiscal.

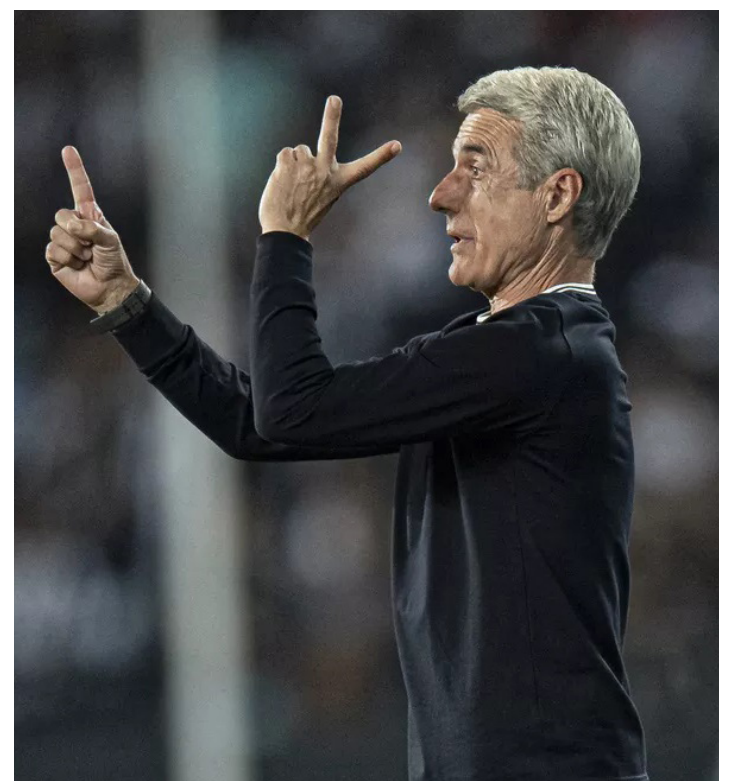
Escalção do Botafogo: Luís Castro prepara time para enfrentar o Coritiba; quatro não treinam

Enquanto prepara o Botafogo para enfrentar o Coritiba no domingo, às 16h, no Couto Pereira, Luís Castro tem um dilema: dar, pela primeira vez, sequência a uma escalção ou tentar resolver um dos pontos frágeis do time até agora, a criação? O técnico ainda comandará o treino de sábado para encaminhar a equipe, mas a resposta mesmo tem sido repassada aos jogadores apenas no dia da partida, na preleção - a última conversa antes de a delegação deixar o hotel onde está concentrada em direção ao estádio.

Uma das possibilidades que o treinador português tem é repetir a formação que entrou em campo na rodada passada, no empate em 1 a 1 com o América-MG, em Belo Horizonte. Todos os jogadores que iniciaram aquela partida estão à disposição de Luís Castro.

Por outro lado, quatro atletas não participaram do treino desta sexta (27) e devem ser baixas na viagem: Joel Carli, Vinícius Lopes, Diego Loureiro e Gustavo Sauer, que havia retornado às atividades após duas semanas fora, mas voltou a sentir dores no tornozelo - a última partida dele foi em 8 de maio, na vitória por 1 a 0 sobre o Flamengo, em Brasília.

Sem Vinícius Lopes, Luís Castro perde a possibilidade de começar o jogo com o jogador que mudou a cara do time nas duas últimas rodadas, quando entrou no segundo tempo - contra Fortaleza e América-MG. A tendência, portanto, é o ingresso de Chay no meio de campo para tentar resolver o problema recorrente na criação.



LUIS CASTRO EM BOTAFOGO X FORTALEZA - FOTO: JORGE RODRIGUES/AGIF